

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21266

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 37

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE JAÇANÃ/TREMembÉ

NOME:
LITERATURA NEGRA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 32

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 12

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 20

JUSTIFICATIVA:

DESDE A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA A CRIANÇA CONSTRÓI CONCEITOS DO QUE É BELO, BOM, RUIM A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DITADAS POR PADRÕES ESTRUTURANTES DA SOCIEDADE E, MUITAS VEZES, NO AMBIENTE EDUCACIONAL, SÃO REFORÇADOS NAS INTERAÇÕES, NAS PROPOSTAS E AO SE DEPARAREM COM EXPRESSÕES, COMPORTAMENTOS E ESTÉTICAS NORMATIZADAS E, EM GERAL, DITADAS PELA MÍDIA COM TRAÇOS DE “PADRÃO UNIVERSAL ACEITÁVEL” BRANCO E EUROCÊNTRICO, ONDE HÁ LIMITADORES SOBRE QUEM OCUPA QUAL LUGAR NESTES CONTEXTOS.

CONTUDO, A BUSCA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADE E RESPEITO À DIVERSIDADE NÃO PRESSUPÕE ENCONTRAR UMA FORMA PARA QUE TODOS SEJAM IGUAIS DENTRO DA MESMA CULTURA. A IGUALDADE NÃO EXTINGUE A DIFERENÇA, PELO CONTRÁRIO, ACABA POR NATURALIZAR E MASCARAR ESTEREÓTIPOS E VIOLÊNCIAS ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO.

OS ESTEREÓTIPOS NEGATIVOS, A UMA PARCELA ESPECÍFICA DA POPULAÇÃO, MARCAM AS IMAGENS QUE SÃO VEICULADAS NA MÍDIA, NAS ARTES, NAS REPRESENTAÇÕES PUBLICITÁRIAS E CULTURAIS INTERFEREM, TAMBÉM, NOS IMAGINÁRIOS COLETIVOS. NESTE SENTIDO, O PAPEL DA EDUCAÇÃO É O DE ROMPER COM A LÓGICA DA DESUMANIZAÇÃO DOS BEBÊS E CRIANÇAS, POSSIBILITANDO NOVAS NARRATIVAS QUE AMPLIEM O ESPAÇO PARA O DIÁLOGO ENTRE AS DIVERSIDADES TORNANDO SIGNIFICATIVA A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM E INTERAÇÃO VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, DOS REFORÇOS POSITIVO DAS IDENTIDADES, NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE, NA CONSTRUÇÃO DA INTELIGÊNCIA COGNITIVA E DAS EXPRESSÕES MULTICULTURAIS.

USANDO DAS PALAVRAS DE KABENGELE (2005), “AINDA QUE AS LEGISLAÇÕES NÃO SEJAM CAPAZES DE ERRADICAR AS ATITUDES PRECONCEITUOSAS, TEMOS A EDUCAÇÃO E SEUS ESPAÇOS COLETIVOS COMO AMBIENTES PRIVILEGIADOS PARA PROMOVER A ELIMINAÇÃO DE QUALQUER FORMA DE PRECONCEITO, RACISMO E DISCRIMINAÇÃO”. COM ISSO, A ESCOLA, PARA ALÉM DA ESCOLARIZAÇÃO, PODE MEDIAR A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS MAIS HUMANOS, CONSCIENTES, CRÍTICOS E QUE VALORIZEM, RESPEITEM E CONVIVAM COM AS DIVERSIDADES DESDE A PRIMEIRA INFÂNCIA.

PARA TANTO, O CURRÍCULO DA CIDADE LEVA EM CONTA AS ESPECIFICIDADES DAS FASES DO DESENVOLVIMENTO E CONSIDERA OS DIFERENTES CONTEXTOS EM QUE OS EDUCANDOS E EDUCANDAS ESTÃO INSERIDOS, OU SEJA, OS BEBÊS, AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS, AINDA QUE TENHAM ESPECIFICIDADES PARA AS APRENDIZAGENS, ESTAS ESTARÃO BALIZADAS POR CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS INEGOCIÁVEIS: INCLUSÃO, EQUIDADE E INTEGRALIDADE.

AS FORMAÇÕES VOLTADAS PARA ESTES PRINCÍPIOS ACOLHEM AS DIVERSIDADES REFERENCIANDO-SE PELOS

ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, ATRAVÉS DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08, ASSIM COMO PELA ATUAÇÃO DO NÚCLEO ÉTNICO-RACIAL DA SME, QUE, DENTRE OUTRAS ATIVIDADES, FOMENTA PRÁTICAS EDUCACIONAIS DESCOLONIZADORAS VOLTADAS À APRENDIZAGEM DE HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS.

NA CONTRAMÃO DAS LEGISLAÇÕES, AS HISTÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DA POPULAÇÃO NEGRA, MULHERES E INDÍGENAS EM MUITOS LIVROS DIDÁTICOS, LITERATURAS INFANTIL E LITERATURAS INFANTO-JUVENIL RETRATAM ESSES POVOS EM CONDIÇÕES ESTEREOTIPADAS E SUBALTERNIZADAS, PARTINDO AS NARRATIVAS SEMPRE DO CONTEXTO DE ESCRAVIZAÇÃO, APAGANDO AS HISTÓRIAS ANTE OS PROCESSOS DE LUTA, CRIAÇÃO, INTELLECTUALIDADE E, COM ISSO, REFORÇANDO SILENCIAMENTOS, ATRIBUINDO PROJETOS VOLTADOS PARA A “BELEZA”, O CABELO, DANÇA, CULINÁRIO OU AO “ARTESANATO”, OCULTANDO, DE CERTA FORMA, O LUGAR POTENTE DESTES NA CONSTITUIÇÃO DE ESTRUTURAS INTELCTUAIS E A PARTIR DA COSMOVISÃO AFRO-BRASILEIRA. JUREMA BATISTA, CONVIDA A REFLETIR SOBRE A “CIDADANIA LÚDICA”. NÃO É QUE O LÚDICO NÃO FAÇA SENTIDO, AO CONTRÁRIO, É INCLUSIVE PARTE DAS MANIFESTAÇÕES AFRO-CULTURAIS ATRAVÉS DO ENCANTAMENTO, PELA MÚSICA E DANÇA. MAS A POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA NÃO É “SÓ” ISSO. HÁ DE SE ABRIR ESPAÇOS PARA O QUE HISTORICAMENTE ENCONTROU OBSTÁCULOS, COMO AFIRMA CONCEIÇÃO EVARISTO: “QUANDO DIGO QUE NÃO NOS INTERESSA UMA CIDADANIA LÚDICA, É PORQUE NÓS SABEMOS CANTAR, DANÇAR, TOCAR TAMBOR, MAS, TAMBÉM, SABEMOS ESCREVER, EXERCER MEDICINA, FAZER POLÍTICA, SER ACADÊMICO, EXECUTIVOS E ETC.”.

ÀS CRIANÇAS, MENINOS E MENINAS NEGRAS SÃO NEGADAS A REPRESENTAÇÃO NAS LITERATURAS O DIREITO DE SE RECONHECEREM E SE VEREM REPRESENTADAS, PARA ALÉM DOS CABELOS E CULINÁRIA, DE APRECIARAM E RECONHEÇAM SUAS POTENCIALIDADES CRIATIVAS, EMOCIONAIS, COGNITIVAS, CONQUISTAS E HISTÓRIAS DE SEUS ANCESTRAIS EM ENREDOS QUE ANTECIPEM NARRATIVAS COM PROPOSITIVAS POSITIVAS.

A LITERATURA PODE SER DIVIDIDA EM TRÊS MOMENTOS: O PRIMEIRO É COM A AUSÊNCIA DE PERSONAGENS NEGROS, A SEGUNDA É A PRESENÇA DE PERSONAGENS NEGROS, PORÉM ESTES SÃO RETRATADOS EM LUGARES SUBMISSOS E ESTEREOTIPADOS E O TERCEIRO MOMENTO É UTILIZAR PRODUÇÕES LITERÁRIAS COM PROTAGONISTAS NEGROS QUE TRAZEM NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES SIGNIFICATIVAS, CONTUDO, AINDA VIVEMOS EM UMA SOCIEDADE ESTRUTURALMENTE RACISTA, SENDO ASSIM, AINDA TEMOS PRODUÇÕES LITERÁRIAS CARREGADAS DE ESTEREÓTIPOS RACIAIS E ESSAS, PODEM SER PROBLEMATIZADAS EM CONTEXTO FORMATIVO ENCADEANDO EM NOVAS PROPOSTAS E LITERATURAS COM AUTORES E AUTORAS PROTAGONISTAS NAS PAUTAS ÉTNICO-RACIAL, GÊNERO E INDÍGENA.

DIANTE DISSO, AS UNIDADES EDUCACIONAIS DEVEM ASSUMIR O COMPROMISSO ÉTICO E GARANTIR QUE OS PRINCÍPIOS DO CURRÍCULO SEJAM CONCRETIZADOS NAS PROPOSTAS, NO P.P.P. E NA IDENTIDADE DO TERRITÓRIO, AO PROMOVER UMA EDUCAÇÃO EQUÂNIME QUE TRAGA REPRESENTATIVIDADE E EMPODERAMENTO AOS MENINOS E MENINAS POSSIBILITANDO A ELES CONHECER SIGNIFICATIVAMENTE A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NEGRA NA HISTÓRIA DO BRASIL E, PORTANTO, CONTRIBUAM NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS NARRATIVAS.

É POR MEIO DA LITERATURA QUE FAZEMOS A LEITURA DE MUNDO PELO OLHAR DO OUTRO, SENDO ASSIM ESTE CURSO TEM COMO INTENÇÃO PROMOVER UMA PLURALIDADE DE LEITURA DE MUNDO FAZENDO UM RESGATE DA TRADIÇÃO ORAL E DA LITERATURA NEGRA, COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DAS REPRESENTAÇÕES NÃO VERBAIS E DA FOTOGRAFIA DA PALAVRA DITA (ESCRITA) A PARTIR DA CURADORIA DE LIVROS E MATERIAIS UTILIZADOS NESTE CONTEXTO.

ESTE CURSO JUSTIFICA-SE COMO UMA POSSIBILIDADE POTENTE DE CONTRIBUIR, ORIENTAR E SUBSIDIAR AS UNIDADES EDUCACIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS – FORMATIVOS E FÍSICOS – ANTIRRACISTAS NAS APRENDIZAGENS, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS POR MEIO DA LITERATURA NEGRA, DE AUTORES NEGROS, PERSONAGENS E HISTÓRIAS COM REPRESENTATIVIDADE POSITIVA, SUAS PERSPECTIVAS E NARRATIVAS.

OBJETIVOS:

SUBSIDIAR NAS REFLEXÕES, PLANEJAMENTOS E AÇÕES PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DAS LITERATURAS COM PROTAGONISMO NEGRO, POTENCIALIZANDO APRENDIZAGENS DOS BEBÊS, CRIANÇAS E ESTUDANTES, BEM COMO, NA (DES)CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS NA PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

TRADIÇÃO ORAL AFRICANA;

BREVE HISTÓRICO DA LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL E A REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS NEGROS;

DISCURSO ESTÉTICO X DISCURSO INSTRUMENTAL: O TRABALHO ESTÉTICO COM A LINGUAGEM;

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ASPECTOS GRÁFICOS E PARATEXTUAIS;

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO INSTRUMENTO PARA O COMPORTAMENTO LEITOR;

REPRESENTATIVIDADE, EMPODERAMENTO E AFROCENTRICIDADE;

CURADORIA: ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS RACISTAS NOS LIVROS;
ESPAÇO DE LEITURA, ESTÉTICAS E MATERIALIDADES.

PROCEDIMENTOS:

PALESTRAS EXPOSITIVAS DE FORMA VIRTUAL; CURADORIA DE LITERATURAS, DISCUSSÃO SOBRE NARRATIVAS E IMAGENS REPRESENTATIVAS, VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS ACERCA DA LEITURA COM OS ESTUDANTES; REFERENCIAIS TEÓRICOS; APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE CONCLUSÃO DO CURSO A PARTIR DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS; CONTEÚDOS QUE REFLETEM À (A) REALIDADE SOCIAL E INCENTIVA O COMPORTAMENTO LEITOR DO ADULTO E DA CRIANÇA/ESTUDANTE.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CURADORIA CRÍTICA, REGISTRO E RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NO INCENTIVO DO COMPORTAMENTO LEITOR E/OU REPRESENTATIVO NAS LITERATURAS NO CONTEXTO ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

LOCAL: CENTRO DE FORMAÇÃO - DIPED / DICEU JT - R. MARIQUINHA VIANA, 656 - ÁGUA FRIA - SÃO PAULO - SP, 02408-130

TURMA – 1 - KIUSAM DE OLIVEIRA: DAS 08H00 ÀS 11H00

TURMA – 2 - JOÃO ACAIABE: DAS 19H00 ÀS 22H00

1ª ENCONTRO PRESENCIAL - 04/09/2023: A TRADIÇÃO ORAL, A LITERATURA E A ESCRITA COMO FOTOGRAFIA DA PALAVRA DITA E EM ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA: LEITURA: CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO

ANTIRRACISTA: POVOS AFRO-BRASILEIROS - PÁG 164 -169

[HTTPS://ACERVODIGITAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2023/04/CURRICULO-DA-CIDADE-ED.-ANTIRRACISTA.PDF](https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/CURRICULO-DA-CIDADE-ED.-ANTIRRACISTA.PDF)

LEITURA COMPLEMENTAR- A TRADIÇÃO VIVA – AMADOU HAMPÂTÉ BÂ

[HTTPS://EDISCIPLINAS.USP.BR/PLUGINFILE.PHP/345975/MOD_FORUM/INTRO/HAMPATE_BA_TRADICAO%20VIVA.PDF](https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/345975/mod_forum/intro/hampate_ba_tradicao%20viva.pdf)

2ª ENCONTRO PRESENCIAL - 05/09/2023: A COLONIZAÇÃO E DECOLONIZAÇÃO DA LITERATURA EM ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA: LEITURA: CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO

ANTIRRACISTA: POVOS AFRO-BRASILEIROS - PÁG 170 -176

[HTTPS://ACERVODIGITAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2023/04/CURRICULO-DA-CIDADE-ED.-ANTIRRACISTA.PDF](https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/CURRICULO-DA-CIDADE-ED.-ANTIRRACISTA.PDF)

LEITURA COMPLEMENTAR - PERSONAGENS NEGROS: UM BREVE PERFIL NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL -

HELOISA PIRES LIMA IN MUNANGA, KABENGELE (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. 2. ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2005, P.101-115.

[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/SECAD/ARQUIVOS/PDF/RACISMO_ESCOLA.PDF](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf)

3ª ENCONTRO PRESENCIAL - 18/09/2023: CURADORIA: CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, ASPECTOS GRÁFICOS E PARATEXTUAIS;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA: ANÁLISE DE UMA LITERATURA INFANTIL OU INFANTO-JUVENIL

LEITURA COMPLEMENTAR: CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA:

POVOS AFRO-BRASILEIROS - PÁG 91 - 96

[HTTPS://ACERVODIGITAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2023/04/CURRICULO-DA-CIDADE-ED.-ANTIRRACISTA.PDF](https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/CURRICULO-DA-CIDADE-ED.-ANTIRRACISTA.PDF)

4ª ENCONTRO PRESENCIAL - 19/09/2023: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, AS MATERIALIDADES E OS ESPAÇOS COMO CONTEXTOS PARA AS NARRATIVAS NEGRAS EM ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO E ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS;

ATIVIDADE ASSÍNCRONA: LEITURA - MENINOS E MENINAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA:

(DES)VELANDO PRECONCEITOS – ELIANE DEBUS

[HTTPS://PDFS.SEMANTICSCHOLAR.ORG/782E/6B286CB6CB9EFD33927FF78F88CC2721EC23.PDF](https://pdfs.semanticscholar.org/782e/6b286cb6cb9efd33927ff78f88cc2721ec23.pdf)

ENCONTROS ASSÍNCRONOS:

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM “MICROSOFT TEAMS” DISPONÍVEL AO LONGO DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO PARA PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS, INTERAÇÕES, PLANTÕES, REGISTROS E ENVIO DE

PROPOSTAS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ADICHIE, CHIMAMANDA. —O PERIGO DA HISTÓRIA ÚNICA. VÍDEO DA PALESTRA DA ESCRITORA NIGERIANA NO EVENTO TECHNOLOGY, ENTERTAINMENT AND DESIGN (TED GLOBAL 2009).

AZEVEDO, FERNANDO. LITERATURA INFANTIL: RECEPÇÃO LEITORA E COMPETÊNCIA LITERÁRIA. IN: _____. LÍNGUA MATERNA E LITERATURA INFANTIL: ELEMENTOS NUCLEARES PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO. LISBOA: LIDEL, 2006. P. 19.

BÁ, A. HAMPATÉ. A TRADIÇÃO VIVA. KI-ZERBO, JOSEPH. HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, I: METODOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA DA ÁFRICA. 2. ED. REV. – BRASÍLIA: UNESCO, 2010.

BRASIL, LEI Nº10639 DE 9 DE JANEIRO DE 2003. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

BRASIL. LEI 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

CAVALLEIRO, ELIANE DOS SANTOS. DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR: RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 3 ED. - SÃO PAULO : CONTEXTOS, 2003.

CONCEIÇÃO, EVARISTO. “OS RACISTAS DE PLANTÃO SAÍRAM DO ARMÁRIO”. CEERT, 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://CEERT.ORG.BR/NOTICIAS/GENERO-MULHER/18472/OS-RACISTAS-DE-PLANTAO-SAIRAM-DO-ARMARIO-DIZ-CONCEICAO-EVARISTO](https://ceert.org.br/noticias/genero-mulher/18472/os-racistas-de-plantao-sairam-do-armario-diz-conceicao-evaristo)> ACESSO EM: 04 DE OUTUBRO DE 2021.

DEBUS, E S D. A LITERATURA INFANTIL E A TEMÁTICA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA. NAÇÃO ESCOLA Nº2. EDITORA ATILÉNDE. ABRIL 2010.

DEBUS, ELIANE SANTANA DIAS. MENINOS E MENINAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA: (DES)VELANDO PRECONCEITOS. PERSPECTIVA, FLORIANÓPOLIS, V. 28, N. 1, 191-210, JAN/JUN, 2010.

_____. FESTARIA DE BRINCANÇA: A LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: PAULUS 2006.

KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO: EPISÓDIOS DE RACISMO COTIDIANO. EDITORA COBOGÓ, 2020.

LIMA, HELOÍSA PIRES E HERNANDEZ, LEILA LEITE. TOQUES DO GRIÔ. ILUSTRAÇÕES DE KANEAKI TADA. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2010.

LIMA, HELOISA PIRES. PERSONAGENS NEGROS: UM BREVE PERFIL NA LITERATURA INFANTOJUVENIL. IN: MUNANGA, KABENGELE. SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. BRASÍLIA: MEC, 2005.

LINDEN, SOPHIE. PARA LER O LIVRO ILUSTRADO. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2011

MUNANGA, KABENGELE (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. 2ª EDIÇÃO REVISADA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE – 1999. 204 P.

NIKOLAJEVA, MARIA; SCOTT, CAROLE. LIVRO ILUSTRADO: PALAVRAS E IMAGENS. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2011.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LÍNGUA PORTUGUESA. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, ASSISTENTE TÉCNICO EDUCACIONAL, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED., SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

DENIS DIAS DE TOLEDO - R.F.: 820.211.7 - PEDAGOGO PELA FACULDADE MOZARTEUM DE SÃO PAULO - FAMOSP, PÓS GRADUADO EM TEATRO – EDUCAÇÃO PELA FACULDADE PAULISTA DE ARTES – FPA. PÓS GRADUANDO EM HISTÓRIAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS PELA A CASA TOMBADA. ATUA HÁ 6 ANOS NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, ONDE OCUPA O CARGO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

ATUALMENTE NAS FRENTES: NÚCLEO ÉTNICO RACIAL, EDUCAÇÃO INFANTIL E CIÊNCIAS HUMANAS (HISTÓRIA) COMO FORMADOR NA DRE-JT – DIPED. ALÉM DESTAS FUNÇÕES É IDEALIZADOR DA “CIA PROFESSOR QUE CONTA”, ONDE ATUA COMO CONTADOR DE HISTÓRIAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H DO DIA 28/08 ATÉ ÀS 12H DO DIA 29/08.

<https://forms.gle/MZoeGqrba8Y6xfB7>

SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL., SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE QUEM NÃO REALIZOU A FORMAÇÃO EM OUTRAS EDIÇÕES., AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO., NÃO TERÁ PRIORIDADE O SERVIDOR QUE DESISTIU DE FORMAÇÕES ANTERIORES SEM JUSTIFICATIVA.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

2981-6260